

LUTO NA INFÂNCIA – UM ESTUDO DE CASO

Pesquisador(es): D'AGOSTINI, Carmen Lucia A.F.; FINGER, Tatiane Lasta.

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O presente artigo tem por objetivo identificar as reações psicológicas manifestadas em uma criança enlutada. Foi realizada uma revisão de literatura acerca de como acontece a elaboração do luto na criança, bem como assuntos relacionados às perdas precoces associados ao relato de caso clínico atendido no Ambulatório Universitário Médico (AMU), no município localizado no Oeste Catarinense. A criança apresentava tiques (são movimentos (chamados tiques motores) e/ou sons (tiques fônicos ou vocais) breves, repetidos, sem objetivo nem propósito claro, por vezes socialmente desadequados e embaraçosos. Variam em gravidade de criança para criança e também ao longo do tempo, sendo intensificados nas situações de ansiedade e nervosismo. Os dados foram coletados através de sessões de escuta realizadas pela estagiária de Psicologia. Em seguida, foram estudadas as alterações psíquicas sofridas por uma determinada criança, através de psicoterapia, com atividades lúdicas aplicadas na criança. A criança tem dez anos de idade, a qual passou por uma análise, comprovando a hipótese de que a criança enlutada sofre implicações psíquicas com o luto familiar. Este estudo de caso refere-se à importância da Ludoterapia no processo de luto infantil; a criança ao seu modo compreende a morte desde o início da infância, mas essa compreensão pode não ser identificada pelos adultos, porque é sempre expressa com os recursos próprios da idade, nem sempre a criança fala sobre morte, mas pode representá-la lúdica ou graficamente, ou, até mesmo, na forma de um sintoma.

Palavras-chave: Criança. Luto. Perdas precoces. Tiques.

E-mails: carmen.dagostini@unoesc.edu.br; tatirepresentante@hotmail.com